

**Niterói**  
**Educação**  
Secretaria Municipal de Educação  
Fundação Municipal de Educação

O Fluminense  
08-07-2011

---

## Educação: comissão vai analisar e revisar salários

Fundação de Niterói dá 20 dias para entidades escolherem representantes

**ANDERSON CARVALHO**

**A** Fundação de Educação de Niterói (FME) e a Secretaria de Educação vão criar até o fim do mês uma comissão mista para analisar e revisar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores dos dois órgãos. Esta comissão será composta por 12 representantes, sendo dois da União dos Professores Públicos no Estado (Upppe), dois do Sindicato Estadual dos Profissionais de Ensino (Seppe), um dos diretores de unidades da Educação Infantil, dois do Ensino Fundamental I e II, e um da Educação de Jovens e Adultos, além de dois da Secretaria e outros dois da FME.

As entidades de classe, escolas e os órgãos oficiais têm prazo de 20 dias para escolher os representantes para a comissão. Devem enviar o nome dos representantes em ofício para a FME.

Em reunião no último dia 28 com representantes do Seppe, eles pediram a revisão do plano e da diferença de nível entre os profissionais. Estes são remunerados de acordo com a formação acadêmica. Para isso, tentamos que revise o atual PCCS, que foi criado em 1986 e revisado pela primeira vez em 2006. Os nossos quadros que indicamos para a comissão serão técnicos da área jurídica e recursos humanos, que analisarão o impacto financeiro das reivindicações", explicou o presidente da FME, Cláudio Mendonça.

Ainda de acordo com Mendonça, a comissão deverá fazer seu trabalho em 60 dias, apresentando um novo PCCS ao Poder Executivo e em seguida este enviará uma proposta à Câmara Municipal.

Segundo estudo feito pela Fundação, o salário do professor da rede municipal de ensino teve um aumento de 33,38% de 2009 até hoje. Um professor com licenciatura plena e jornada de trabalho de 40 horas, iniciante na carreira recebe R\$ 2.952,59, mais auxílio-transporte (R\$ 145), em um total de vencimentos de R\$ 3.097,59. A hora-aula é de R\$ 14,7%. Esse é o segundo maior salário do País para os professores desta categoria, só perdendo para o Distrito Federal, onde o salário é de R\$ 3.077,87.

O salário médio para quem já não é mais iniciante é de R\$ 3.347,22, mais auxílio-transporte (R\$ 145), 15% de adicional por tempo de serviço (R\$ 502,08) e 12% de adicional por formação continuada (R\$ 401,66), totalizando R\$ 4.395,96. ■



Cláudio Mendonça diz que será preciso rever o PCCS

### Justiça impede corte no pagamento

■ O Tribunal de Justiça do Rio Grande, ontem, limitou em favor do Seppe, impedindo o corte no ponto dos profissionais da rede estadual de ensino, em greve desde o dia 7 de junho. A decisão também impede que o governo do Estado desconte os dias parados e que seja feita a devolução dos valores que já tenham sido descontados.

Hoje, os professores realizam uma nova assembleia para discutir os rumos do movimento.

**Proposta** — Em uma reunião, ontem à noite, na Prefeitura de São Gonçalo, entre representantes da Educação e do Seppe, ficou decidido que será feito um estudo para chegar a um acordo sobre o índice do aumento salarial. Na quinta-feira, dia 14, às 13h, o grupo irá se reunir para que seja apresentada uma contraproposta.

Hoje, os professores da rede municipal de Niterói retomam as atividades, após dois dias de greve de advertência. A categoria segue aguardando a resposta da Prefeitura, que está estudando o plano de carreira. Nos dias 15 e 16 de julho, os profissionais seguem com a greve de advertência. ■